

Câmara Municipal de Fortaleza
GABINETE VEREADOR MÁRCIO CRUZ

REQUERIMENTO _____ / 2013.

000972


Requer a transcrição nos anais desta Casa da matéria “Agentes vão combater o trabalho infantil”, veiculada no jornal O Povo em 05 de novembro de 2013.

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O vereador signatário, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental vem mui respeitosamente à presença de V. Exa requerer a transcrição nos anais desta Casa Legislativa da matéria “Agentes vão combater o trabalho infantil”.

A matéria foi publicada no jornal O Povo em 05 de novembro de 2013, conforme recorte em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 05 de novembro de 2013.

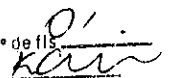

Márcio Cruz
Vereador - PROS

Câmara Municipal de Fortaleza
Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Gabinete 09 – Luciano Cavalcante.
CEP. 60.810-460 – Fone (85) 3444.8300

DEPTO. LEGISLATIVO

RECEBIDO

05 NOV. 2013

940 h N° de fls. 01

Servidor

Ministério Público

Agentes vão combater o trabalho infantil

O Ministério Público do Trabalho no Ceará (MPT-CE) deu início na manhã de ontem a uma série de ações para combater e erradicar o trabalho infantil no Estado. A estratégia tem foco no treinamento de 250 agentes municipais das áreas de educação, saúde, assistência social, conselhos tutelares e outros setores. O objetivo, de acordo com o procurador-chefe do MPT-CE, Antônio Lima, é fortalecer as ações de erradicação e prevenção do trabalho infantil no Estado.

A previsão é de que no fim de 2014 já seja possível observar os primeiros resultados e até 2020 eliminar completamente o trabalho infantil no Ceará, segundo o procurador-chefe. Durante o primeiro ano da agenda, serão realizados seis encontros informativos destinados ao planejamento e compartilhamento de experiências. Nos dois primeiros encontros serão realizados planos de ações intersetoriais para serem executados em 2014. O próximo encontro será realizado em dezembro.

No Ceará, 173.433 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos são vítimas do trabalho infantil, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados em setembro deste ano.

Segundo Antonio Lima, a maior parte das crianças e adolescentes vítimas do trabalho infantil ainda está no perfil do Bolsa Família, ou seja, são pessoas de baixa renda. A maioria dos que têm entre 5 e 13 anos trabalha em atividades agrícolas, enquanto a maioria dos que têm entre 14 e 17 anos trabalha em atividades do meio urbano.

Conforme a Pnad, a Região Metropolitana foi a que apresentou maior índice de trabalho infantil na faixa etária de 10 a 14 anos. Para Rui Aguiar, representante do Unicef no Ceará, Piauí, e Rio Grande do Norte, isso reflete muito em um ano de seca grande, com a onda de crianças e adolescentes vindo do Interior para a Capital. (Rachel Gomes)